

## Disciplina e indisciplina: um desafio constante na sala de aula

Disciplina vem da palavra discípulo (aquele que segue), ou seja, aprendiz. Portanto, está relacionada ao ato de aprender. Para que haja aprendizagem, é necessário que haja um movimento disciplinar em direção à mesma. A indisciplina é um desafio para qualquer realidade escolar, causando preocupação. Percebe-se que a indisciplina transparece em alunos que apresentam dificuldades no relacionamento não apenas familiar, mas pessoal e social, em um círculo vicioso.

### O que fazer?

Estabelecer uma relação sadia e coerente entre ensinante e aprendente, a fim de que os laços de confiança transformem-se em admiração e, em seguida, em afeto. Além disso, toda a equipe pedagógica precisa ser mobilizada na mudança de postura em sua ação pedagógica, considerando aspectos como: flexibilidade, valorização, união da equipe com objetivo de buscar soluções efetivas em prol do aluno e dos processos de aprendizagem. Todas essas mudanças irão necessitar, não apenas por parte da escola, mas também da família, de autonomia bem pensada e limites com bom senso.

Segundo Yves de Taille, “se faz necessário acontecer limites com ação”. Nas escolas, é comum ouvirmos reclamações de gestores, professores e equipe educacional sobre alunos indisciplinados que dificultam o planejamento e as ações pedagógicas. Conviver com alunos com essas formas comportamentais é um grande desafio para todos os envolvidos. Enfim, limites, respeito, políticas públicas, competências, habilidades, ações pedagógicas, diálogos, valores, solidariedade, todas essas atitudes são alguns determinantes das possibilidades modificantes da indisciplina escolar.

Cabe à equipe educacional desenvolver, junto com a família alternativas construtivas para a transformação do aluno em sujeito de sua história e autor da aprendizagem.